

# ALDEIA DE CARAPICUÍBA:

## ESTUDO HISTÓRICO, ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO DO ÚNICO ALDEAMENTO JESUÍTICO PAULISTA REMANESCENTE

### Ficha técnica

#### *Coordenação geral*

Prof. Dra. Maria José G. Feitosa<sup>1</sup>

#### *Consultoria*

Prof. Dr. Sylvio Barros Sawaya<sup>2</sup>

#### *Pesquisadores*

Prof. Dr. Carlos Eduardo Zahn<sup>3</sup>, Profa. Denise Falcão Pessoa<sup>4</sup>, Profa. Eliana J. Quartim Barbosa<sup>5</sup>, Prof. Luiz Otávio de Faria e Silva<sup>4</sup>, Prof. Sérgio Torres Moraes<sup>4</sup>, Arq. Caio Boucinhas<sup>6</sup>, Arq. Ely Ana O. Araújo<sup>6</sup>, Arq. Maria de Lourdes Nogueira<sup>7</sup>, Arq. Regina Cardarelli<sup>6</sup>, Arq. Roberto Mello<sup>6</sup>, Arq. Roberto Dantas de Araújo<sup>6</sup>, Arq. Sylvia Dobry<sup>7</sup>

#### *Estagiários estudantes<sup>8</sup>*

Cláudia Aparecida de Oliveira, Eduardo Cesar Proença, Elaine Silva Azevedo, Elci Bruschi, Elza Yumi Tokuma, Indaiá Passotti, Iuri Gomes Ortiz, Kátia Cristina Pereira, Lia Echeverria Monteiro de Azevedo, Márcia Evangelista Costa, Paula Kasuko Suzuki, Paulo Henrique Baptista Pinheiro

## Introdução

Formulado em outubro de 1997, este trabalho de pesquisa visava produzir um projeto urbanístico tendo como foco o aldeamento histórico situado no município de Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo, e seu entorno. Para tanto, procurou-se desenvolver uma pesquisa visando o entendimento da paisagem, sua história, significado e identidade, bem como as exigências que o clima cultural requeria para a proteção da área em estudo.

O projeto foi estabelecido a partir de contatos entre a coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNINOVE e o Professor Sylvio Barros

<sup>1</sup>Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNINOVE, no período da pesquisa.

<sup>2</sup>Professor responsável pela Disciplina de Pós-graduação da FAUUSP, envolvida na pesquisa.

<sup>3</sup>Responsável pela coordenação de projetos da UNINOVE, no período da pesquisa, hoje Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNINOVE; autor do relatório.

<sup>4</sup>Participante da pesquisa como docente da UNINOVE e pós-graduando(a) da FAUUSP.

<sup>5</sup>Participante da pesquisa como docente da UNINOVE.

<sup>6</sup>Participante da pesquisa como pós-graduando(a) da FAUUSP.

<sup>7</sup>Participante da pesquisa como pós-graduando(a) da FAUUSP, hoje integrado(a) ao corpo docente da UNINOVE.

<sup>8</sup>Participantes da pesquisa como estagiários bolsistas da UNI-

Sawaya, responsável por uma disciplina de pós graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP. Essa disciplina objetivava o estudo de intervenções de caráter urbano e seu objeto de pesquisa era a Aldeia de Carapicuíba, importante marco histórico e arquitetônico da Região Metropolitana de São Paulo, fundado no século XVI e caracterizado atualmente pela existência de construções remanescentes do século XVIII.

A referida Aldeia foi tombada pelo SPHAN em 1941, por ser considerada um exemplar único de aldeamento jesuítico paulista. Sua importância se deve, principalmente, à sua espacialidade ainda original, definida por construções que mantêm sua volumetria em relação com o patrimônio jesuítico. É hoje um monumento nacional de importância, por representar expressão do movimento civilizatório europeu na América.

## Objetivos<sup>9</sup>

<sup>9</sup>Dos objetivos propostos no projeto, por sua abrangência, apenas alguns deles foram atingidos, conforme o item *resultados parciais*.

O Projeto propunha-se a atingir os seguintes objetivos:

- divulgar a história da formação dos aldeamentos jesuíticos, especificamente da Aldeia de Carapicuíba, situando-a como remanescente das aldeias de origem indígena e colonização jesuítica;
- propor a preservação da Aldeia e de sua região, frente aos fatores que tendem a transformá-la e deteriorá-la, tais como: impacto físico e cultural do anel viário metropolitano; favelização dos arredores; crescimento indiscriminado da malha urbana da Grande São Paulo e, particularmente, do município de Carapicuíba;
- rever a lei de uso e ocupação do solo correspondente à área que lhe é pertinente;
- prever um projeto piloto circundando a área de intervenção, prevenindo a especulação imobiliária, além de abrigar um programa de prospeção arqueológica;
- prever a implantação de sistema de esgoto adequado, preservando o meio ambiente e despoluindo os córregos e lençóis freáticos;
- propor critérios de adequação dos sistemas e serviços urbanos da área,

incluindo, entre outros aspectos: posto de saúde e creche, transporte coletivo local, viabilização das condições de segurança.

## Desenvolvimento

A partir desse conjunto amplo de objetivos, o Projeto foi, na prática de seu desenvolvimento, encontrando dificuldades, não chegando a ser completado.

Tais dificuldades podem ser atribuídas a questões de natureza operacional, originadas da própria amplitude dos objetivos, que pressupunham a envolvimento de entidades diversas e cronogramas de desenvolvimento, nem sempre compatíveis. Além disso, o desenvolvimento dos trabalhos necessitava do estabelecimento e da manutenção de parcerias e ações conjuntas com diversas entidades, relacionadas à administração local – Prefeitura de Carapicuíba – e ao governo estadual – Secretarias de Transportes Metropolitanos, da Saúde, da Educação, entre outras. Por outro lado, vários objetivos necessitariam de aporte de recursos adicionais, além daqueles mobilizados pela UNINOVE, para garantir a viabilidade de sua consecução, o que implicaria no estabelecimento de convênios ou contratos com órgãos financiadores diversos.

O desenrolar do processo foi demonstrando que o plano de pesquisa, como formulado, viria a exceder a capacidade de gerenciamento instalada, uma vez que se tratava apenas de proposta-piloto de desenvolvimento de atividades de pesquisa urbana no seio do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNINOVE.

Em vista dessas observações, no início do 1º Semestre de 1998, concluídas as atividades iniciais previstas para o período entre outubro e dezembro de 1997, o Projeto foi interrompido, atingindo-se apenas alguns resultados parciais que relatamos abaixo.

## Resultados parciais obtidos

Apesar das dificuldades apontadas para o desenvolvimento do projeto de pesquisa, os estudos iniciados produziram resultados. Sob o ponto de vista dos

objetivos iniciais, são apenas resultados intermediários. Puderam, entretanto, ser aproveitados para a consecução de documentação e material de interesse didático para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNINOVE.

Deve ser destacada a participação intensa da equipe envolvida no projeto, que abrangia professores da UNINOVE, pesquisadores pós-graduandos da FAUUSP, além de estagiários bolsistas de iniciação científica da UNINOVE. Essa integração de trabalho foi importante para o conhecimento e a troca de informações entre os participantes. Alguns pesquisadores foram posteriormente incorporados ao corpo docente do curso, como é o caso das Arq. Maria de Lourdes Nogueira e Sylvia Dobry. Outros vieram a dar sua contribuição a atividades extracurriculares, participando de palestras em eventos promovidos pelo Curso.

A agregação dessa equipe permitiu que, nos poucos meses de atividade efetiva do projeto, fossem desenvolvidos trabalhos de importância, sintetizados a seguir:

1. foi iniciado o desenvolvimento de informações cartográficas e o geoprocessamento parcial da área de estudo, com produção de levantamentos visando à elaboração de mapa cartográfico digitalizado da área da Aldeia, utilizado como ilustração didática na disciplina de Informática Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo;

2. teve início o estudo de evolução urbana e de inserção da área em seu contexto metropolitano, no entorno e na bacia hidrográfica a que pertence, com organização de uma bibliografia básica de interesse para orientar estudos históricos, arquitetônicos e urbanísticos com respeito aos aldeamentos jesuíticos;

3. parte da equipe dedicou-se também ao levantamento iconográfico e fotográfico da área, para registro da situação presente, visando a produção de um *dossier* de informações com respeito ao tema da pesquisa. Esta documentação está disponibilizada para consulta e estudos ligados às disciplinas de História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo;

4. teve início também a análise de problemas urbanos da área, abrangendo sua ocupação, acessibilidade, morfologia, adequação ambiental, com ênfase para a utilização do espaço da praça que constitui o aldeamento. Para isso, o Laboratório de Madeiras orientou a elaboração de maquete volumétrica do aldeamento e de seu entorno, posteriormente modificada em sua apresentação, de modo a atingir

objetivos didáticos, orientando os alunos quanto às técnicas e procedimentos de formulação e execução de modelos;

5. no decorrer do período de outubro a dezembro de 1997, foram ainda realizadas atividades de divulgação dos problemas em estudo, junto a entidades de ação local, em Carapicuíba, visando estimular a conscientização e a educação ambiental na comunidade, que incluíram:

- participação dos pesquisadores na formação do Movimento Ambientalista pelo Patrimônio da Aldeia de Carapicuíba – MAPAC;

- estudos do meio, em projeto participativo coordenado pela Profa. Nídia Nacib Pontuschka, da Faculdade de Educação da USP, realizado com os alunos da EEPG Esmeralda Becker, atividade essa desdobrada posteriormente para outras unidades de ensino;

- exposição desses estudos do meio, na biblioteca da Casa de Cultura situada na Aldeia, como forma de devolução do trabalho técnico até então realizado à comunidade local.

## Conclusões

As principais lições extraídas desse profícuo processo de trabalho podem ser resumidas em algumas considerações.

Os objetivos de pesquisa, quando definidos de modo muito amplo, necessitam de ser claramente delimitados em suas fases e modos de abordagem, permitindo a definição de subprodutos ou de etapas intermediárias, correspondendo a metas ou objetivos parciais integrados ao conjunto.

A delimitação do campo de estudo precisa corresponder à agregação de interesses das instituições envolvidas na pesquisa e, conseqüentemente, do conjunto de pesquisadores, de modo a constituir-se em grau de prioridade e interesse comum a todos. A definição das atividades e dos eventos decorrentes do processo de pesquisa necessita ser amplamente divulgada e discutida entre os participantes, permitindo sua acessibilidade a todos e a agregação do maior número de interessados. Do mesmo modo, a reciprocidade de trabalho da equipe constitui-se em fator de consolidação de princípios e de objetivos de qualquer processo de pesquisa e estudo.

O maior mérito deste estudo foi a concretização do primeiro núcleo de pesquisa no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNINOVE, através do então chamado “Laboratório de Urbanismo”. Em decorrência, esse laboratório vem evoluindo em seus objetivos e instalações, constituindo-se hoje no Laboratório de Arquitetura, Urbanismo e Topografia – LabAUT, adequadamente instalado e equipado para possibilitar o desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão, com projetos já aprovados pela UNINOVE e com a participação de uma equipe de estagiários do Curso já alocada em atividades.

Entendemos que essa experiência deveria ser relatada nesta sessão – *Construindo a Pesquisa* – para mostrarmos que o trabalho de pesquisa é uma construção que depende de muitos elementos, endógenos e exógenos, e da própria atitude de investigação.

## BIBLIOGRAFIA

- ABE WAKAHARA, Júlio. – *Ruínas de São Miguel das Missões e Outros Remanescentes Arquitetônicos e Artísticos das Reduções Jesuíticas do Brasil, Argentina e Paraguai. Um Discurso Visual*. – São Paulo: FAUUSP, 1981 (Dissertação de Mestrado).
- ADONIS, Isa (org.). – *Mapas, Imagens da Formação Territorial Brasileira*. – Rio de Janeiro: Odebrecht, 1993.
- ASSUMPÇÃO, T. Lino. – *História Geral dos Jesuítas*. – Lisboa: Moraes Editores, 1982.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. – *História dos Índios no Brasil*. – São Paulo: Companhia das letras / FAPESP, 1992.
- FERNANDES, Florestan. – *A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá*. – São Paulo: S.C.P., 1957.
- FERNANDES, Florestan. – *Organização Social dos Tupinambá*. – São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
- GUTIEREZ, Ramon. – *As Missões Jesuíticas dos Guaranis*. – Rio de Janeiro: Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Fundação Nacional Pró-Memória, 1987.
- LANGENBUCH, J. – *A Estruturação da Grande São Paulo* – R. Janeiro: IBGE, 1971.
- LEITE, Serafim. – *História da Companhia de Jesus*. – São Paulo, S.C.P., s.d.

- PETRONE, Pasquale. – *Aldeamentos Paulistas*. – São Paulo: EDUSP, 1995.
- REIS CABRITA, Antônio e outros. – *Manual de Apoio à Reabilitação dos Edifícios do Bairro Alto*. – Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, Pelouro da Reabilitação Urbana, Núcleos Históricos, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 1992.
- SÁ, Cristina. – *Aldeia de São Marcos*. – São Paulo: S.C.P., 1982 (Dissertação de Mestrado)
- São Paulo (ESTADO) / EMPLASA – Documentos diversos referentes ao conhecimento de características e de planos relativos à Área Metropolitana de São Paulo.
- YUNES, Gilberto Sarkis. – *A Participação do Contexto Urbano na Formação das Reduções Jesuítico-Guaranis*. – São Carlos: S.C.P., 1987 (Dissertação de Mes-